



ENFERMAGEM E TERRITORIALIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emilly Karine Ventura de Lima¹
Fernanda Tavares Frisso¹
Grace Kelly de Figueiredo Almeida¹
Herlen Ramos Soares¹
Karen Guillen Rodrigues¹
Giselle Cristina Andrade Pereira²
Hosana Nolasco dos Santos Alves²

Introdução: A territorialização constitui em uma técnica de planejamento para facilitar o cadastramento de famílias aos programas de Atenção Primária e definição dos limites de atuação dos serviços de saúde. É de fundamental importância que o profissional de enfermagem que atua na Estratégia Saúde da Família reconheça o seu território de atuação e sua população adstrita.

Objetivo: Relatar experiências e as atividades vivenciadas durante o Estágio Curricular I - Enfermagem na Atenção Primária a Saúde Da Família e Coletividade durante a realização de uma territorialização.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde o cenário de pesquisa foi um Bairro localizado no município de Ji-Paraná – RO, o processo de territorialização procedeu-se por meio do preenchimento de fichas de cadastramento familiar e individual, através de visitas domiciliares no mês de agosto de 2016.

Resultados e Discussão: O processo de territorialização iniciou-se com o reconhecimento da área e a divisão do território entre as acadêmicas de enfermagem à realização de visitas domiciliares, utilizando como ferramenta para coleta de dados as Fichas do E-SUS de Cadastro Domiciliar e Individual. Cada ficha de cadastro possui um objetivo específico e juntos auxiliam na construção do diagnóstico situacional da área. O cadastramento domiciliar possibilitou identificar as características socio sanitárias dos domicílios no território, e o cadastro individual, as características demográficas, socioeconômicos e de morbidade autorreferidas pelos usuários do território. Após o cadastramento iniciou-se a tabulação dos dados coletados, para melhor levantamento e reconhecimento da realidade da comunidade, o que facilitou posteriormente na construção do mapa da área, representando cada domicílio com os respectivos problemas apresentados e classificando-os de acordo com a escala de Risco Familiar proposta por Coelho e Savassi, foram classificadas as 43 famílias cadastradas, selecionando-se dentre elas 23 (53,48%) como sem risco, 14 (32,55%) como R1- Risco menor, 5 (11,62%) como R2 – Risco médio e 1 (2,32%) como R3 – Risco máximo.

Considerações Finais: Através da prática de territorialização identificamos como funciona o reconhecimento da área, sabendo que é de fundamental importância para a compreensão da realidade da comunidade. O estágio em campo possibilita vivenciar na prática como se constitui o processo de trabalho na atenção primária, contribuindo para a formação acadêmica com o reconhecimento da área de atuação da enfermagem.

Palavra-chave: Territorialização, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.

Bibliografia:

FARIA, Rivaldo Mauro de. A territorialização da atenção primária à saúde no sistema único de saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**. Disponível em: www.seer.ufu.br. Acesso em 09/09/2016.
COELHO, Flávio Lucio G; SAVASSI, Leonardo CM. Aplicação de Escala de Risco Familiar como instrumento de priorização das Visitas Domiciliares. **Revista Brasileira de Medicina da Família e comunidade**. 2004; 1(2):19-26. Disponível em: www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/104/98.

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná. E-mail: emilly@ulbra.edu.br

²Professora orientadora, Enfermeira formada pelo UNILESTEMG. Docente do Curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Gestão Ambiental pelo UNILESTEMG. Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade pelo UNEC. E-mail: gisellekristina@yahoo.com.br

²Professora orientadora, Enfermeira formada pela UNIMAR. Docente do CEULJI/ULBRA. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pelo CEULJI/ULBRA e em Saúde Pública e Saúde da Família pela Universidade Norte do Paraná. E-mail: hosananolascoalves@gmail.com